

BRASSCOM Hoje





































SERVICES













tecnologia























VISÃO

A BRASSCOM concentra suas forças no sentido de que o Brasil se torne um dos três centros globais de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do mundo, para o que é necessário aproximar as políticas públicas da atuação do setor privado e buscar a cooperação com os trabalhadores e suas entidades representativas, de modo a gerar trabalho e renda.

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país por meio de uma agenda que projete a excelência e a capacidade inovadora da indústria de TI, a qual é essencial para o aumento da eficiência e da produtividade em todos os setores, tanto na esfera privada como na pública, bem como para ampliar a presença das empresas brasileiras nos mercados globais.

Áreas de atuação



Institucional	Marco Regulatório	Educação e RH Convergência Digital		Marketing e Exportações	
Conselhos Nacionais	Relações institucionais	Capacitação em Idiomas	Infraestrutura	Inteligência de mercado	
Fortalecimento do mercado	Leis trabalhistas	Capacitação técnica	TV Digital	Geração de demanda	
Relações Institucionais	Impostos	Universidades	Inclusão Digital	Formadores de opinião	
Comunicação Institucional	Acordos Internacionais	Escolas técnicas	IBCD	Relações Públicas	
Relações Públicas	Propriedade Intelectual	Incentivos governamentais	Inovação	Publicações	
	Combate à pirataria	Métodos Educacionais	Mobilidade	Eventos	
		Promoção da Carreira	Banda Larga	Imprensa	
		Relacionamentos com governos locais	Branding		



O mercado brasileiro de TIC



MERCADO DE TIC (2008, US\$):

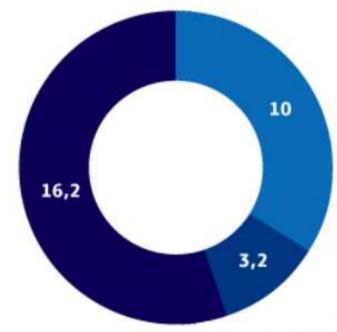
TOTAL	139,1 Bi
TI IN-HOUSE	23,5 Bi
COMUNICAÇÕES	80,0 Bi
EXPORTAÇÕES	2,2 Bi
BPO	4,0 Bi
GASTOS COM TI	29,4 Bi

Fonte: Brasscom, IDC

GASTOS COM TI-BPO, SOMADOS ÀS
EXPORTAÇÕES E AO SETOR DE
COMUNICAÇÕES REPRESENTAM 7% DO
PIB BRASILEIRO

GASTOS COM TI, 2008 Em bilhões de dólares



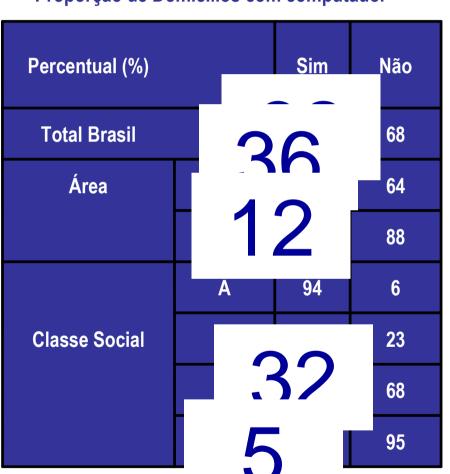




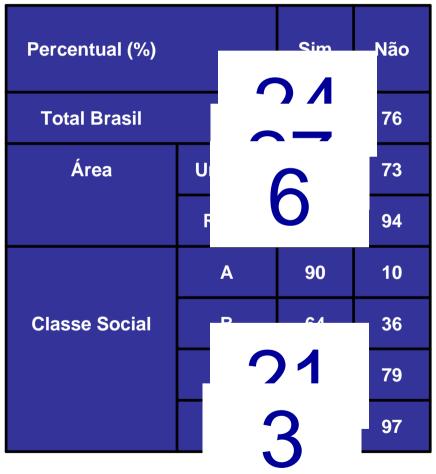
Numero de PCs e Acesso a internet



Proporção de Domicílios com computador



Proporção de Domicílios com acesso a internet





Banda Larga no Brasil



- ☐ A penetração da Banda Larga no Brasil ainda é baixa
- ☐ O custo elevado ainda é o principal entrave para a adoção da Banda Larga.

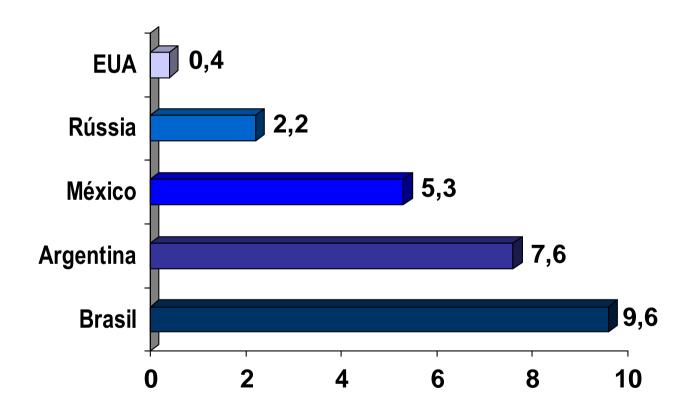
Penetração de Banda Larga por SSE Proporção de Domicílios 8.5% Total 64.0% Α 26.0% В 6.9% DE 0.8%



Banda Larga no Brasil



Custo da Banda Larga de acordo com renda per capita.





Lan-Houses no Brasil



O acesso via Lan-houses no Brasil tem crescido muito nos últimos anos, especialmente nos setores de menor renda

usuários de internet no Brasil: 54 milhões

Percentu	ıal (%)	casa	trabalho	escola	Casa de outros	Centro públic de aces Gratu		Centro público de acesso Pago	one lar	Outro
TOTAL B	RASIL	48	22	14	26		4	45	3	1
CLASSE SOCIAL	A	96	48	22	20	;	3	7	7	2
	В	75	33	13	23	;	3	25	3	•
	С	37	17	14	29		4	52	3	1
	DE	10	4	14	24		5	74	2	2



Há cerca de 100 mil Lan-Houses no Brasil, em sua maioria informais.



Lan-houses no Brasil Estimativas





Remodelagem das Lan-Houses = CPAs



A Brasscom em parceria com Fundação Padre Anchieta, ABCID, Sebrae, Senac, CDI, ATN, indústrias de TI e proprietários de Lanhouses, buscam viabilizar este projeto de remodelagem das Lan-Houses no Brasil.

Objetivo:

Democratizar e qualificar o acesso a TIC para emancipação digital e criação de um modelo de negocio social **SUSTENTÁVEL** de Centros Públicos de Acesso. (CPAs)



Novo Conceito: CPAs



Modelo Auto-Sustentável

Lan-Houses

E-commerce

E-business

79% enviar e receber emails

70% enviar mensagens instantâneas

17% trocam mensagens de voz, (Skype, videoconferência)

67% Participar de sites de relacionamentos

12% participar de discussões ou fóruns

15% criar ou atualizar blogs ou páginas.

88% busca de informações e serviços online.

Qualidade

Formalidade

Job Search

Cursos Online

Serviços Bancários

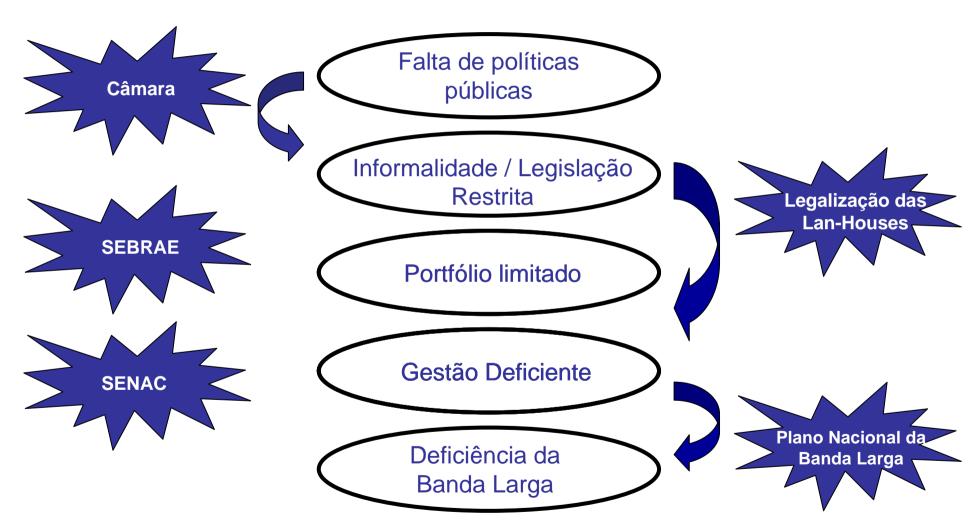
E-Gov

Senai/Senac



Causas e Resoluções







Problemas



Falta de políticas públicas que permitam um modelo **SUSTENTÁVEL** de negócio.

Internos	Externos			
Baixa Qualidade (atendimento, serviços e mão-de-obra).	Licenciamento a software.			
Falta de modelo de negócio sustentável.	Velocidade de obsolescência tecnológica.			
Legalização de Software.	Falta de uso de open source.			
Dificuldade de acesso à crédito pelas CPAs.	Participação negativa do governo e sociedade.			
	Legislação restrita à operação.			



Conclusão / Visão do Futuro



- ☐ Profissionalização / Qualificação da inclusão digital.
- ☐ Criação / Potencialização de 100 mil novas micro-empresas.
- ☐ Geração potencial 200 mil empregos formais.
- ☐ Redução Drástica da Pirataria de Software.
- ☐ 34 milhões de pessoas participando da emancipação digital.



